

FMS	CFM	GESIN
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	22.01.94.	
Coderno	1	Página 2
Seção		
Assunto	Centro Histórico Pelourinho	

Recuperação do Pelourinho está ajudando a Rua Chile

A Rua Chile, que até os anos 60 foi ponto de encontro de políticos e intelectuais e onde a população, em trajes chiques, ia passear e fazer compras, volta a revitalizar o seu comércio, depois de algumas décadas de declínio. Com a recuperação do Centro Histórico, os lojistas atestam que houve uma significativa melhoria no movimento de vendas e frequência de clientes e turistas na área, que ganhou novas lojas de confecções, material fotográfico e farmácias.

Apesar da melhora, lojistas e vendedores se queixam da falta de segurança e estacionamento no local. Conforme o comerciante Demerval Araújo Viana, gerente da Lido, ali são frequentes os pequenos assaltos, que incomodam e afastam a clientela. Segundo ele, sábado é um dos dias mais críticos na área. "A gente presencia, por dia, de cinco a seis pequenos assaltos aqui, cometidos principalmente por menores, que fogem sem que ninguém faça nada", testemunha Eduardo da Silva Santos, gerente da Wave Beach.

Ele se queixa contra a falta de um estacionamento amplo, que possa atender à grande demanda, e assinala que no local as multas são numerosas. O fato é reafirmado pelo gerente da Lido, denunciando que a Zona Azul funciona precariamente, pois só é permitido estacionar no lado esquerdo da rua (sentido Sé/Castro Alves). Diz, ainda, que o policiamento não ajuda, porque não tem critérios, tratando cada caso de forma diferente. "Os figurões, que chegam nos seus carros bonitos, estacionam onde querem, eles fazem vistas grossas, não multam e até aceitam propinas. Já outros, que muitas vezes vêm fazer entregas de mercadorias, são multados por qualquer deslize; até mesmo quem passa poucos minutos além das duas horas na Zona Azul leva multa. O pessoal dos escritórios praticamente privatiza a Zona Azul, pois deixa os carros durante todo o expediente, com apenas um ticket, e depois dá uma gorjeta ao responsável pelo estacionamento", conta o comerciante.

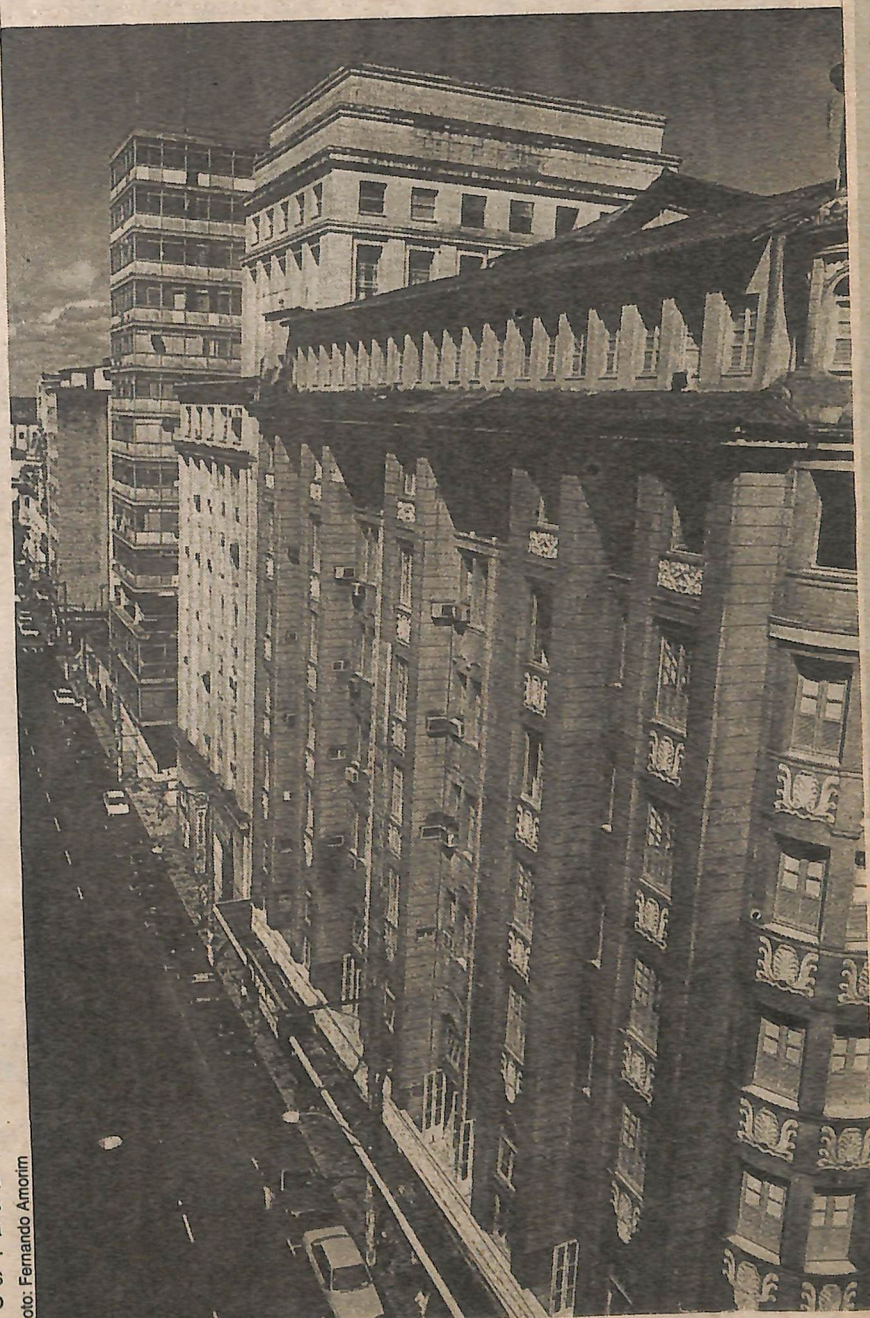


Foto: Fernando Amorim

Os lojistas dizem que a falta de estacionamento ainda atrapalha